

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

Esse dossiê apresenta alguns trabalhos discutidos no VIII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), realizado entre os dias 22 e 27 de novembro de 2021, de forma totalmente on-line/virtual. Tal evento foi organizado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O VIII SIPEM teve como finalidade promover o intercâmbio entre os grupos de pesquisa — e, por vezes, os grupos de trabalho — de todo o país que se dedicam às investigações na área da Educação Matemática. Ele pretendeu, dessa forma, divulgar as pesquisas brasileiras e promover o encontro dos pesquisadores que a elas se dedicam, proporcionando-lhes a possibilidade de conhecer as investigações que estão sendo realizadas em diferentes instituições.

Além disso, o SIPEM propicia, a cada edição, a formação de grupos integrados de pesquisa, ao congregando pesquisadores brasileiros e estrangeiros, o que possibilita o avanço das pesquisas em Educação Matemática em nosso país.

Entre os quinze Grupos de Trabalho (GT) que participaram do evento, o GT 12, dedicado ao Ensino de Probabilidade e Estatística, realizou o fechamento do triênio 2019/2021, sob coordenação de Suzi Samá Pinto (FURG) e José Ivanildo Felizberto de Carvalho (UFPE), bem como indicou, como uma ação para o próximo triênio, sob coordenação de Carlos Eduardo Monteiro (UFPE) e Irene Maurício Cazorla (UESC), a publicação dos trabalhos apresentados, de forma ampliada, em um dossiê ou número temático. Com esse intuito, iniciamos as tratativas com a editora da Educação Matemática em Revista – RS, Dra. Mauren Porciúncula, professora de FURG e membro do nosso GT. Nossa solicitação foi prontamente atendida.

O passo seguinte foi convidar os autores dos artigos que abordavam temas estocásticos, quer fossem sobre Estatística, Probabilidade ou Combinatória, dentro (15)

ou fora (05) do nosso GT, e 80% de nossos convites foram aceitos.

Diante disso, trazemos agora versões ampliadas de 16 trabalhos apresentados e discutidos no VIII SIPEM, frutos de pesquisas que envolveram parcerias nacionais, instituições privadas e públicas — das esferas municipal, estadual e federal— além de parcerias internacionais. Contamos com trabalhos de sete estados brasileiros (Pernambuco, Ceará e Paraíba, da Região Nordeste; São Paulo e Minas Gerais, da Região Sudeste; Rio Grande do Sul, da Região Sul; e Mato Grosso do Sul, da Região Centro-Oeste), além de pesquisas que contaram com a parceria de pesquisadores de Portugal e do Canadá.

Das três grandes competências estatísticas — pensamento, raciocínio e letramento — essa última continua sendo aquela que recebe a maior atenção de nossa comunidade acadêmica, e se fez presente nos artigos de Carlos Eduardo Ferreira Monteiro e José Roberto Costa Júnior, **A promoção do letramento estatístico entre licenciandos em Matemática, por meio de interações dialógicas**; de Diêgo Bezerra de Melo Maciel e Gilda Lisboa Guimarães, **Letramento estatístico: o que sabem os estudantes brasileiros de Economia sobre análise de regressão**; e de Robson da Silva Eugênio, Carlos Eduardo Ferreira Monteiro e Liliane Maria Teixeira Lima de Carvalho, **Utilização de exemplos de contextos para promover o letramento probabilístico de professores de Matemática**. Esse último, aliás, também se debruça sobre outro tema sempre presente nas produções acadêmicas dos membros do GT12: a formação de professores.

Nesse campo investigativo, encontramos os trabalhos de Auriluci de Carvalho Figueiredo e Cileda de Queiros e Silva Coutinho, **Uma formação continuada de professores da Escola Básica sobre Estatística em ambiente virtual**; de Karla Priscila Schreiber e Mauren Porciúncula, **Formação docente na perspectiva colaborativa: princípios e práticas que unem universidade e escola em prol da**

**Educação Estatística;** e de Emilly Rayane Moura Dinis Santos e José Ivanildo Felisberto de Carvalho, **A incerteza no imaginário infantil: como as crianças compreendem a aleatoriedade por meio da literatura infantil.** Este artigo nos permite articulação direta com dois objetos de investigação de grande relevância dentre as investigações de nosso grupo, como veremos a seguir.

O primeiro deles é a constante preocupação com os segmentos de ensino Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplados pelos artigos de Betânia Evangelista, Gilda Guimarães e Izabella Oliveira, **Aprendizagem sobre tabelas por alunos do 2º ano do Ensino Fundamental;** de Keli Cristina Conti e Carmen Lucia Brancaglioni Passos, **Experiências vividas em atividade de extensão: narrativa e Estatística na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;** e de Danilo do Carmo de Souza, Marisa Lima de Vasconcelos e Juscileide Braga de Castro, **Análise do desempenho, estratégias e representações envolvendo média aritmética por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.**

O segundo, equivocadamente separado da unidade Estatística e Probabilidade na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a Combinatória, aqui representado por Juliana Montenegro, Rute Borba e Marilena Bittar, em **Identificação e produção de expressões numéricas em situações combinatórias por meio de árvores de possibilidades;** e por Adriano Alves da Silveira e Silvanio de Andrade, em **Análise Combinatória no Ensino Médio: episódio de sala de aula via exploração, resolução e proposição de problemas.** Este segundo trabalho nos permite apresentar outros segmentos de ensino da Educação Básica: Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Nesses segmentos de ensino, destinados ao público adolescente, temos os trabalhos de Janielly Taila dos Santos Verbisck e Marilena Bittar, **Uma proposta de ensino de Probabilidade em uma coleção de livros didáticos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e suas relações com conhecimentos estatísticos;** e de Ailton Paulo de Oliveira Júnior, José

Antônio Fernandes e Sandra Salerno, **Avaliando o conhecimento de propriedades da mediana e média de alunos do segundo ano do Ensino Médio no Brasil.**

Por fim, trazemos as investigações que abordam concepções, crenças e atitudes estocásticas, contempladas pelas pesquisas de Luciana Neves Nunes e Luís Henrique Pio de Almeida, **Qual a atitude de futuros professores de Matemática frente à Estatística?;** de Leandro de Oliveira Souza, Jussara de Loiola Araújo e Thais Fernanda Pinto, **O fenômeno da desinformação e o papel dos números na comunicação: concepções de professores e futuros professores de Matemática;** e de Diva Valério Novaes, **Ensino de Estatística e de competências pessoais integrados com o contexto de drogas lícitas e ilícitas.**

Essa ampla diversidade de temas, que têm mobilizado a comunidade acadêmica que investiga Estatística, Probabilidade e Combinatória, reflete a abrangência e a relevância de nossas pesquisas, bem como os impactos de nosso trabalho na promoção da Educação Estocástica no Brasil.

Boa leitura!

Prof.<sup>a</sup> Dra. Keli Cristina Conti

Prof. Dr. Cassio Cristiano Giordano